III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

20 a 22 de outubro de 2014

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

EPE1090

TRILHAS INDIGENAS: DAS SERRAS AO MAR ITINERÁRIO CULTURAL DO VALE DO PARAÍBA

TAMIRES PAPARELE DOS SANTOS
BETINA GONÇALVES DE MOURA
LETÍCIA OLIVEIRA SANTOS
tamirespaparele@gmail.com
ARQUITETURA E URBANISMO INTEGRAL
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

ORIENTADOR(A)
FERNANDA VIERNO DE MOURA
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

RESUMO

Antes mesmo dos colonizadores chegarem às terras Brasileiras os índios já ocupavam o país, diferentes tribos indígenas passaram pela região do Vale do Paraíba e Litoral Paulista – objeto de estudo — e deixaram aqui suas marcas e heranças culturais que hoje em dia ainda estão presentes no cotidiano da população, que está constantemente refazendo os passos de nossos antepassados selvagens mesmo que despercebidamente. Infelizmente, graças às mudanças que a região está sofrendo, esses traços e histórias acabam por ser encobertos pela modernidade. Esse estudo sobre as trilhas traçadas pelos índios que ocuparam o Vale do Paraíba traz à tona as origens indígenas da população brasileira e principalmente do Vale do Paraíba, reforçando a importância de sua história para a região. O Itinerário Cultural se constitui na proteção do Patrimônio Cultural, qualquer que seja ele, levando em consideração o meio em que está inserido em escala territorial, monta-se um caminho que conecta todos os Patrimônios a serem conservados, gerando uma grande área em estudo e criando uma noção de valor cultural maior para a população, de grande importância turística e conservacional. O projeto de um Itinerário Cultural não consiste apenas em uma rota ou trajeto, mas sim no desenvolvimento de uma região, independente de sua escala, onde podemos considerar um fenômeno histórico singular, visto como símbolo de união entre os povos. Assim, com base no documento do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios - ICOMOS, foi desenvolvido um Itinerário Cultural levando em consideração a escala territorial e a conscientização, buscando então integrar as cidades de Taubaté, São Luiz do Paraitinga e Ubatuba para a criação do Itinerário Cultural Trilhas Indígenas: das Serras ao Mar, focando principalmente nos caminhos que a população indígena traçou na região. Os estudos foram feitos a partir de princípios básicos de história da população indígena presente em diversas regiões do país e também especificando algumas tribos que habitaram os municípios estudados. As técnicas mais vistas em trilhas de índios são: a proximidade com fluxos de água – rios, córregos, etc – e também a busca por áreas de fácil acesso, como terrenos planos e vales e contornos em pés de morros são os mais vistos. Com as noções básicas de estilo de vida indígena unido às pesquisas pontuais nas cidades participantes do Itinerário foi possível encontrar pontos que marcaram a história dos municípios. O caminho traçado pode ser feito de diferentes maneiras – carro, a pé, a cavalo, etc – e abrange vários níveis turísticos e culturais, desde a conscientização de Patrimônios Culturais físicos até de Patrimônios Naturais. Com isso é proposto às pessoas o contato cultural com sua história e a compreensão de que, mesmo passando despercebido aos olhos, estamos sempre envoltos em nossas origens, além de, é claro, um incentivo turístico e ambiental às regiões do Vale do Paraíba e Litoral Paulista.